

TUBERCULOSE PULMONAR EM TEMPOS DE COVID-19

Isadora Afiune Thomé de Oliveira¹, Ygor Costa Barros¹, Victória Lima Florentino Alves Ferreira¹, Geraldo Santana Xavier Nunes Neto¹, Humberto Graner Moreira².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

INTRODUÇÃO: A Tuberculose Pulmonar (TP) é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, bactéria que afeta diretamente os pulmões. A abordagem dessa doença aparece de forma ambígua ao longo dos séculos. Passando de uma doença marcada pela sensibilidade romântica, que permeava a realidade de intelectuais e artistas durante o século XIX, até chegar na realidade do século XXI, em que a doença, apesar de possuir tratamento eficaz, ainda possui elevada taxa de mortalidade, decorrente da negligência e do subdiagnóstico. É nesse ambiente, que o novo Coronavírus se insere. O COVID-19, assim como a TP, tem o pulmão como seu principal alvo, e a sobreposição de ambas as doenças possui um prognóstico não muito otimista. Diante desse cenário e devido a restrita abordagem do tema em questão, o presente trabalho objetiva analisar a sobreposição de ambas as doenças na realidade atual. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Os descritores em ciências da saúde foram: “coronavírus”, “SARS-CoV-2” e “tuberculosis” em português e em inglês, sendo selecionados estudos publicados no ano de 2020. Os critérios de inclusão foram: coronavírus e tuberculose. A literatura ainda carece de artigos científicos com a abordagem relacionada ao presente manuscrito, portanto, foram utilizados cerca de 6 artigos científicos para a confecção deste trabalho. **DESENVOLVIMENTO:** O COVID-19, identificado inicialmente em Wuhan na China, é responsável por uma pneumonia viral manifestada, em geral, por febre, tosse seca e astenia que pode complicar, levando a uma Insuficiência Respiratória Aguda e ao posterior óbito. A Tuberculose Pulmonar, por sua vez, tem como principal sintoma a tosse seca, ou produtiva, de duração igual ou maior que três semanas, podendo cursar com febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento e fadiga. Apesar de a associação clínica a exames complementares permitir o diagnóstico de ambas as doenças, a sobreposição delas se mostra um complicador. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que o preço a se pagar por uma doença negligenciada e subdiagnosticada, como a tuberculose pulmonar, em meio a pandemia do COVID-19 se mostra alto. Investimentos em políticas públicas que informem e valorizem o tratamento da enfermidade, devem se mostrar uma prioridade na realidade atual e, também, no pós pandemia.

